

A REVITALIZAÇÃO DO MERCADO PÚBLICO DE PELOTAS E SUA RESSIGNIFICAÇÃO SOCIAL

ANA ESTELA VAZ XAVIER¹; MARIA THEREZA ROSA RIBEIRO²

*Universidade Federal de Pelotas - aestelars@gmail.com
Universidade Federal de Pelotas – mtherezaribeiro@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa busca investigar as consequências da revitalização do Mercado Público Central da cidade de Pelotas que levou a uma mudança no que tange ao uso do espaço público pelos ocupantes, sejam eles, frequentadores ou permissionários, resultando na ressignificação do local. Com a restauração do prédio do Mercado e com a criação do Largo, ocorreu uma ressignificação para os comerciantes de bens e serviços, expositores e frequentadores atuais deste espaço social, portanto, importa identificar o projeto de revitalização do Mercado Público, vinculado ao Programa Monumenta, executado pelo Iphan e pelo BID, a partir da leitura de estudos já existentes sobre o Mercado Público de Pelotas e documentos. O foco da pesquisa está em verificar a mudança provocada pela revitalização no uso do espaço do Mercado Público para os antigos e os novos ocupantes ou permissionários e os atuais e antigos frequentadores. Pretende-se identificar o perfil sociodemográfico e sócio econômico do público frequentador depois da revitalização do Mercado Público, bem como estudar as mudanças dos usos e das práticas dos ocupantes e frequentadores após a reforma nesse espaço. Antes da revitalização, o prédio do Mercado encontrava-se degradado fisicamente, necessitando de reformas na parte interna e externa, no entanto, haviam ocupantes, permissionários, consumidores e frequentadores de diversas classes sociais. Hoje, pode-se perceber uma mudança física em relação a estruturação interna do prédio, relativamente as lojas e corredores, além do fato de que alguns ocupantes ou permissionários deste espaço público atuam em atividades distintas das tradicionais do mercado. Atualmente, o Mercado Público é bastante procurado como um ponto turístico, cultural e de entretenimento, ele oferece um comércio de produtos e serviços destinado a pessoas aparentemente de condições mais abastadas. Portanto, há interesse no questionamento acerca das transformações ocorridas neste local que faz parte do cenário do centro da cidade, onde a sociabilidade vem se desenvolvendo cada vez mais, evidenciando a ressignificação social ali ocorrida. Como referencial teórico serão utilizados os autores Heitor Frúgoli Jr., Pierre Bourdieu, David Harvey, Angelo Serpa e Georg Simmel.

2. METODOLOGIA

¹ Mestranda em Sociologia do Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS - UFPel), da Universidade Federal de Pelotas.

² Orientadora: Professora doutora em Sociologia do Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS - UFPel), da Universidade Federal de Pelotas.

Será realizado um estudo qualitativo, cujas técnicas aplicadas serão: a) o questionário escrito, com perguntas abertas e fechadas, aplicado diretamente aos atuais frequentadores do Mercado, sem identificação do participante; b) o questionário escrito, com perguntas abertas e fechadas, aplicado aos antigos frequentadores do Mercado, sem identificação do participante; c) A entrevista aos antigos permissionários do Mercado Público que permaneceram no local após a revitalização, podendo o entrevistado identificar-se ou não; d) A entrevista aos novos permissionários do Mercado, que instalaram seus comércios após a revitalização, podendo o entrevistado identificar-se ou não; e) A entrevista realizada com os antigos permissionários do Mercado Público, que saíram na ocasião do início das obras e não retornaram ao local após a revitalização, podendo o entrevistado identificar-se ou não; f) A entrevista realizada com o atual administrador do Mercado Público; g) A revisão bibliográfica – as teorias e os conceitos que darão suporte a presente pesquisa sociológica; h) A técnica da observação; i) A análise de documentos relevantes para a pesquisa; j) A fotografia.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente trabalho, ainda está sendo desenvolvido, o projeto já foi qualificado como pré-requisito da dissertação do Mestrado em Sociologia, no entanto, busca-se compreender a ressignificação do espaço social do Mercado Público Central da cidade de Pelotas após ter passado pelo processo de revitalização, pois dentre os prédios da parte histórica da cidade este foi o que se salientou no que se refere ao uso e meio de sociabilidade.

Assim, de acordo com pesquisa exploratória realizada através de observações não participantes e da fala de alguns dos sujeitos sociais, constata-se que ocorreu de fato mudanças neste espaço público, produzindo relevantes consequências que devem ser identificadas a fim de compreender no que resultou sua ressignificação. Percebeu-se que há idiossincrasia entre antigos e novos ocupantes deste espaço tradicional de Pelotas/RS.

4. CONCLUSÕES

Este trabalho de pesquisa sociológica possui relevância para a compreensão do fenômeno que vem ocorrendo neste espaço público enquanto espaço de sociabilidade e interação social. Trata-se de pesquisa inédita, pois, até então, não foram encontrados estudos nesta área, relacionados a este espaço público tradicional da cidade. A partir dos dados obtidos será possível identificar os fatores determinantes da ressignificação social no Mercado Público Central de Pelotas/RS.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARANTES, Antonio. Patrimônio cultural e cidade. In: FORTUNA, Carlos; LEITE, Rogério Proença (Orgs.). **Plural de Cidade: léxicos e culturas urbanas**. Coimbra: Almedina, 2009.

BALSAN, Rosane; UEDA, Vanda. O comércio informal de Pelotas: características e contradições no centro histórico da cidade. **Boletim Gaúcho de Geografia**, v.

23, n. 1, p. 71-80, mar. 1998. Disponível em:

<<http://seer.ufrgs.br/index.php/bgg/article/view/38382/25685>>. Acesso em: 25 maio 2016.

BOURDIEU, Pierre. Gosto de classe e Estilo de Vida. In: ORTIZ, Renato (Org.). **Pierre Bourdieu**. São Paulo: Ática, 1983.

_____. **Razões Práticas**: sobre a teoria da ação. Campinas: Papius, 1996.

FRÚGOLI JR., Heitor. **Centralidade em São Paulo**: trajetórias, conflitos e negociações na metrópole. São Paulo: EDUSP, 2000.

_____. **Centralidade em São Paulo**: trajetórias, conflitos e negociações na metrópole. São Paulo: EDUSP, 2006.

_____. **Sociabilidade Urbana**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

GUTIÉRREZ, Rafael Adrés Barrera. La polisemia y la lingüística de gentrificación. **Cad. Metróp.**, v. 16, n. 32, p. 295-628, nov. 2014.

HARVEY, David. **Condição Pós Moderna**: Uma Pesquisa sobre as Origens da Mudança Cultural. São Paulo: Loyola, 1989.

LEFÈBVRE, Henri. **O direito à cidade**. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

PARK, Robert Erza. A cidade: Sugestões para investigação do comportamento humano no meio urbano. In: VELHO, Otávio Guilherme (Org.). **O Fenômeno Urbano**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1973.

PEIXOTO, Paulo. Requalificação urbana. In: FORTUNA, Carlos; LEITE, Rogério Proença (Orgs.). **Plural de Cidade**: léxicos e culturas urbanas. Coimbra: Almedina, 2009.

PELOTAS. **Relatório de Cumprimento de Objeto**: unidade conveniente: Prefeitura Municipal de Pelotas – Convênio Nº 392/2002. Pelotas, 2002a.

PEREIRA, Alvaro Luis dos Santos. A gentrificação e a hipótese do diferencial de renda: limites explicativos e diálogos possíveis. **Cad. Metróp.**, v. 16, n. 32, p. 295-628, nov. 2014.

REMY, Jean. Gran ciudad y pequeña ciudad: tensiones entre sociabilidad y estética em Simmel, La metodología implícita: forma y autoorganización social. In: MÁRQUEZ, Francisca (Ed.). **Ciudades de Gerog Simmel**: lecturas contemporáneas. Santiago del Chile: Ediciones Universidad Alberto Hurtado, 2012.

RUBINO, Silvana. Enobrecimento Urbano. In: FORTUNA, Carlos; LEITE, Rogério Proença (Orgs.). **Plural de Cidade**: léxicos e culturas urbanas. Coimbra: Almedina, 2009.

SERPA, Angelo. **O espaço público na cidade contemporânea**. 1 ed. 2 reimp. São Paulo: Contexto, 2011.

SILVA, Angelo. **Sociologia Urbana**. Curitiba: IESDE Brasil, 2009.

SIMMEL, Georg. **Questões fundamentais da Sociologia**: indivíduo e sociedade. Tradução de Pedro Caldas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

VARGAS, Heliana Comin; CASTILHO, Ana Luiza Howard de. **Intervenções em Centros Urbanos**: objetivos, estratégias e resultados. Barueri: Manole, 2006.

VILLELA, Ana Laura Vianna. **Proposta de reciclagem** - Mercado Público de Pelotas. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Pelotas Pelotas, 1995.

WIRTH, Louis. O urbanismo como modo de vida (1938). In: VELHO, Otávio Guilherme (Org.). **O Fenômeno Urbano**. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1973.

ZUKIN, Sharon. Entre o tecido físico e social das cidades. Entrevista concedida a Heitor Frúgoli Jr. e Julio Cesar Talhari. Tradução de Lilian Gasparetti Abdoullah. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 29, n. 84, p. 7-24, fev. 2014.